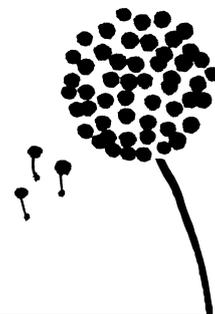


Passo a Passo

No.42 MAIO 2000

SERVIÇOS DE SAÚDE



TEARFUND

Dois terços dos profissionais da área da saúde no mundo trabalham em países industrializados, com um terço da população mundial. Isto significa que muitas pessoas pobres possuem pouco acesso aos serviços de saúde. Esta situação representa um desafio, tanto para os responsáveis pelo planejamento, quanto para os profissionais de saúde nos países de baixa renda.

Os problemas mais comuns encontrados em muitos países são:

- as restrições enfrentadas pelos governos no planejamento e financiamento de serviços de saúde apropriados a nível nacional para todos os cidadãos
- a relutância dos profissionais de saúde qualificados para saírem das áreas urbanas e mudarem-se para as áreas rurais
- áreas rurais que, assim, possuem serviços de saúde inadequados, com profissionais que não são supervisionados, não possuem motivação e são mal pagos
- a dificuldade em controlar ou regulamentar o grupo de profissionais de saúde 'sem qualificações' que se

LEIA NESTA EDIÇÃO

- Da boca para dentro – um exemplo da saúde oral
- Um verdadeiro caso de sucesso – nutrição no Nepal
- Cartas
- Compartilhando a mensagem da saúde oral
- Uma iniciativa infantil – tratamento das úlceras de perna
- Utilizando remédios na comunidade
- Estudo Bíblico – Os ensinamentos da Bíblia sobre a higiene
- Recursos
- Um DOFA de sucesso

Uma mordida (fatia) maior para os cuidados de saúde

Neil McDonald

NOTA AOS LEITORES

A *Passo a Passo* é lida na África, Europa e América do Sul. A língua portuguesa muda de um continente para o outro. Alguns artigos podem estar escritos em um estilo diferente do português que você fala. Esperamos que isto não venha a mudar a sua apreciação pela *Passo a Passo*.

NB Escrevemos 'AIDS/SIDA', porque alguns de nossos leitores conhecem a doença como 'AIDS', enquanto outros a chamam de 'SIDA'.

desenvolve juntamente com os serviços governamentais inadequados

- a falta de informações úteis sobre os serviços de saúde – as pessoas são menos capazes de tomar as decisões adequadas sobre suas próprias necessidades em relação à sua saúde
- uma visão supersticiosa do mundo, em que se acredita que as doenças (tais como a malária ou a dor de dente) resultam do descontentamento dos deuses ou são criadas por espíritos malignos.

Nos países industrializados, as pessoas esperam altos padrões dos serviços de saúde. O custo dos serviços de saúde de alta qualidade é coberto em parte pela renda coletada pelos governos através de impostos, em parte pelos empregadores e seguros de saúde, e em parte pelo que é pago pelos próprios indivíduos. No entanto, nos países de baixa renda, os governos coletam menos dinheiro proveniente de impostos, e os indivíduos raramente podem pagar uma contribuição realista para os seus serviços de saúde.

No planejamento dos serviços de saúde, deve-se considerar cuidadosamente quanto pode ser pago pelos que fornecem e pelos que utilizam os serviços de saúde. Um planejamento regional que vise uma distribuição uniforme dos serviços também é vital – caso contrário, os serviços de saúde concentram-se nas áreas urbanas (onde as pessoas tendem a possuir uma renda mais alta) e ignoram as necessidades das pessoas nas áreas rurais.

Informações úteis sobre serviços de saúde ajudam as pessoas a tomar as decisões adequadas em relação à sua própria saúde.



Passo a Passo

ISSN 1353-9868

A *Passo a Passo* é uma publicação trimestral que procura aproximar pessoas em todo o mundo envolvidas na área de saúde e desenvolvimento. A Tearfund, responsável pela publicação da *Passo a Passo*, espera que esta revista estimule novas idéias e traga entusiasmo a estas pessoas. A revista é uma maneira de encorajar os cristãos de todas as nações em seu trabalho conjunto na busca da melhoria de nossas comunidades.

A *Passo a Passo* é gratuita para aqueles que promovem saúde e desenvolvimento. É publicada em inglês, francês, português e espanhol. Donativos são bem-vindos.

Os leitores são convidados a contribuir com suas opiniões, artigos, cartas e fotografias.

Editora: Isabel Carter
PO Box 200, Bridgnorth, Shropshire,
WV16 4WQ, Inglaterra

Tel: +44 1746 768750 Fax: +44 1746 764594
E-mail: isabel.carter@tearfund.org

Editora – Línguas estrangeiras: Sheila Melot

Comitê Editorial: Dra Ann Ashworth,
Simon Batchelor, Kate Bristow, Mike Carter,
Paul Dean, Dr Richard Franceys, Martin Jennings,
Dr Ted Lankester, Sandra Michie, Dr Nigel Poole,
José Smith, Ian Wallace, Paul Whiffen

Ilustração: Rod Mill

Design: Wingfinger Graphics

Tradução: S Boyd, L Bustamante, Dr J Cruz,
S Dale-Pimentil, T Dew, N Edwards, R Head,
J Hermon, M Leake, E Lewis, M Machado,
O Martin, J Martinez da Cruz, N Mauriange,
J Perry

Relação de endereços: Escreva, dando uma breve informação sobre o trabalho que você faz e informando o idioma preferido para: Footsteps Mailing List, 47 Windsor Road, Bristol, BS6 5BW, Inglaterra. Tel: +44 1746 768750

Mudança de endereço: Ao informar uma mudança de endereço, favor fornecer o número de referência mencionado na etiqueta.

Artigos e ilustrações da *Passo a Passo* podem ser adaptados para uso como material de treinamento que venha a promover saúde e desenvolvimento rural, desde que os materiais sejam distribuídos gratuitamente e que os que usarem estes materiais adaptados saibam que eles são provenientes da *Passo a Passo*, Tearfund. Deve-se obter permissão para reproduzir materiais da *Passo a Passo*.

As opiniões e os pontos de vista expressados nas cartas e artigos não refletem necessariamente o ponto de vista da Editora ou da Tearfund. As informações técnicas fornecidas na *Passo a Passo* são verificadas minuciosamente, mas não podemos aceitar responsabilidade no caso de ocorrerem problemas.

A Tearfund é uma organização cristã evangélica que se dedica ao trabalho de desenvolvimento e assistência através de grupos associados, a fim de levar ajuda e esperança às comunidades em dificuldades no mundo. Tearfund, 100 Church Road, Teddington, Middlesex, TW11 8QE, Inglaterra. Tel: +44 20 8977 9144

Publicado pela Tearfund, uma companhia limitada, registrada na Inglaterra sob o No.994339. Organização sem fins lucrativos sob o No.265464.

Da boca para dentro

UM EXEMPLO DA SAÚDE ORAL

Neil McDonald

O Nepal é um dos dez países mais pobres do mundo, com apenas \$6 disponíveis no orçamento do governo para fornecer serviços de saúde para cada pessoa por ano. O tratamento de doenças infecciosas do tórax e dos intestinos consome todo este dinheiro. Quem se importa com os dentes?

Nossos estudos mostram que a rápida urbanização que está ocorrendo nos países do Terceiro Mundo causam mais cáries dentárias, porque há uma maior disponibilidade de alimentos que contêm açúcar, tais como biscoitos e refrigerantes.

Nos países industrializados, a atitude tradicional é 'ir ao dentista', quando algo estiver mal. No Nepal, há 100 dentistas para 24 milhões de pessoas. Qual é a chance de se encontrar atendimento odontológico, quando se tem uma dor de dente grave? Se você morar em Katmandu, a capital, talvez você tenha sorte, já que 92 dos dentistas trabalham lá, atendendo um

milhão de pessoas da população. Assim, sobram apenas oito dentistas para tratar dos 23 milhões restantes...

O Programa de Saúde Oral da United Mission to Nepal (UMN) desenvolveu uma abordagem sem precedentes para lidar com as necessidades de saúde oral através da criação de um trabalho a três níveis:

Primeiro nível

(Pesquisa, trabalho em rede e publicações para incentivar mudanças nas políticas)

■ O estudo dos níveis de doenças odontológicas tanto em estudantes escolares rurais quanto urbanos forneceu-nos uma base para a política de nosso trabalho.

ODONTOLÓGICO significa 'relativo à odontologia' (parte da medicina que trata dos dentes)

ORAL significa 'relativo à boca'

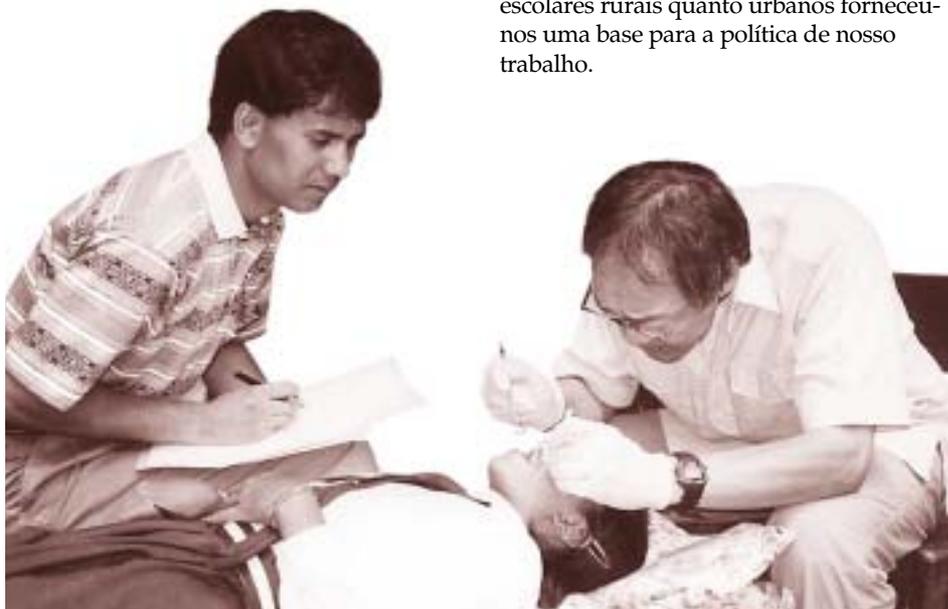


Foto: Neil McDonald



Os estudantes escolares são incentivados a inspecionar as bocas uns dos outros.

■ Foram realizados amplos estudos da água potável do Nepal ao longo dos últimos três anos, a fim de se determinar o conteúdo de flúor natural (o flúor fortalece os dentes e reduz a cárie dentária pela metade). Descobrimos que somente duas das 600 localidades examinadas possuíam os níveis recomendados de forma natural. Portanto...

■ Os fabricantes de pasta-de-dentes locais e a Associação Odontológica do Nepal têm sido pressionados através de 'lobbies' com os resultados de nossa pesquisa e têm sido

Penas ou fórceps?

Tek Chhetri é um rapaz de 23 anos do oeste do Nepal, que ganha a vida como professor numa escola primária, a duas horas de caminhada de seu povoado perto de Tansen. Seus pais idosos dependem dele para seu sustento, assim, seu salário de \$45 por mês é bastante limitado. Tek gostaria de se casar com uma menina local, mas não possui condições financeiras para isto. Ele está tentando melhorar sua situação estudando para obter um diploma na universidade local, antes de ir para o trabalho todos os dias. As exigências financeiras e de trabalho atribuídas a ele resultam em problemas de saúde freqüentes.

Um dente molar vinha-lhe causando muita dor por várias semanas. Uma manhã, ele acordou e viu que seu rosto havia inchado a tal ponto, que o olho direito estava totalmente fechado e ele mal podia abrir a boca. Com muita dor, ele procurou conselho de um curandeiro religioso local, o qual recomendou que ele lhe trouxesse doze galinhas gordas. Tek pediu emprestado o equivalente a metade de seu salário mensal a altos juros de um prestamista e comprou as galinhas. Depois que as aves haviam sido sacrificadas, o curandeiro religioso colocou um clipe para papéis no lóbulo da orelha de Tek e disse-lhe que tudo ficaria bem.

No dia seguinte, Tek estava num estado terrível, com uma febre violenta e mal podia caminhar. Alguém no povoado sugeriu que ele visitasse o posto de saúde do governo a uma hora de distância, no vale seguinte. Tinha-se ouvido falar que um paramédico de lá havia recebido treinamento odontológico básico através do Programa de Saúde Oral da UMN. Um amigo ajudou Tek a ir até lá, e ele foi atendido por um profissional de saúde que, na mesma hora, arrancou o dente cariado, sem cobrar nada. Quando ele voltou para uma visita de revisão uma semana mais tarde, Tek estava muito contente. 'Na próxima vez que você tiver um problema, traga suas galinhas para mim!', disse o paramédico.

ESTUDO DE CASO

incentivados a colocar os níveis de flúor recomendados nas pastas de dentes de baixo custo ao invés disso. Uma empresa fabricante multinacional importante já agiu. Esta medida de saúde pública terá mais efeito na cárie dentária do que qualquer outro aspecto de nosso trabalho.

■ Tem-se publicado grande quantidade de informações relevantes, a fim de informar o governo, os profissionais da área odontológica e o público sobre a situação atual.

Segundo nível

(Atendimento odontológico preventivo)

■ Os postos de saúde governamentais rurais são locais ideais para se oferecer atendimento odontológico adequado a nível de povoado. Os paramédicos do governo que administram estes postos recebem, agora, um treinamento adicional em prevenção de doenças e tratamento simples contra a dor. São realizadas visitas às escolas, e as crianças são incentivadas a examinar as bocas umas das outras. As pessoas em treinamento são visitadas a intervalos regulares por seus treinadores e fazem cursos de reciclagem no próprio trabalho.

■ São produzidos materiais com gravuras em cartões em nepali. Estes cartões e cartazes são voltados para os professores escolares,

Conselho em boa hora

Leena Khadka é uma moça atraente de 19 anos. Sua mãe faleceu quando ela tinha 10 anos, e seu pai saiu de casa. Leena foi criada por outros familiares, mas, para se confortar, começou a mascar *pan* (fruto da areca), que é um estimulante. Depois de vários anos, ela começou a sentir dor quando abria a boca, e deu-se conta também de que não podia abri-la tanto quanto antes. Ela não conseguia comer sua comida picante favorita e deixou de ver seus amigos, pois não conseguia sorrir sem sentir dor.

Leena achou que estava com câncer (cancro) de boca e ficou com tanto medo, que não procurou ajuda até os 17 anos. O paramédico do posto de saúde local havia sido treinado recentemente pelo Programa de Saúde Oral da UMN no diagnóstico e tratamento de problemas na boca comuns. Ele observou pequenos tumores nas bochechas de Leena, os quais eram o resultado de seu hábito de mascar *pan*. Ele a aconselhou a parar com este hábito – o que ela fez com grande dificuldade. Ele também a avisou de que este problema poderia se transformar em câncer (cancro) de boca, mas, se ela parasse agora, o risco seria muito menor.

Leena queria mais ajuda, e o paramédico encaminhou-a para um hospital da UMN, onde um dentista ofereceu-lhe aconselhamento e deu-lhe exercícios para a boca. Isto ajudou-a a aumentar a abertura da boca a um nível aceitável e aumentou sua auto-confiança. Como prova, ela até entrou no concurso de beleza para Miss Nepal este ano!

ESTUDO DE CASO

Colocar flúor nas pastas de dentes de baixo custo produzirá um efeito maior contra a cárie dentária do que qualquer outra parte de nosso trabalho.



pais e outros adultos em aulas educacionais não oficiais, os quais utilizam estas informações para ensinar as crianças. As principais matérias que cobrimos são:

■ **prevenção da cárie dentária e doenças da gengiva** através de:

- boa nutrição (inclusive amamentação de crianças pequenas)
- escovar os dentes com regularidade com pasta-de-dentes com flúor

■ **prevenção do câncer (cancro) oral** (o sul da Ásia possui o maior índice do mundo), incentivando as pessoas a evitar ou reduzir o hábito de:

- fumar
- mascar tabaco – especialmente quando combinado com bebidas alcoólicas
- mascar *pan* (uma mistura de fruto da areca, limão, tabaco para mascar e masala, embrulhados numa folha de bétel).

Terceiro nível

(Atendimento curativo)

■ Todos os nossos funcionários são dentistas ou terapeutas odontológicos. Onde quer que trabalhem, sempre oferecemos tratamento contra a dor para os que o necessitam, em particular para os estudantes escolares, que freqüentemente não têm a oportunidade de obter ajuda para seus problemas dentários dolorosos. O atendimento prático também aumenta a confiança em nosso trabalho por parte dos professores, pais e habitantes do povoado, que vêem que não só falamos, mas também

Confiança através do treinamento apropriado

Durga Adhikari trabalha em um posto de saúde rural faz três anos. Seu treinamento de dois anos como paramédico preparou-o para lidar com a maioria das necessidades de saúde básicas que se apresentam a cada dia, com exceção do atendimento odontológico. Isto costumava preocupá-lo todas as vezes que alguém chegava sentindo dor. Ele não tinha a mínima idéia de onde injetar uma anestesia local. Seu kit continha um fórceps de extração de dentes antigo e enferrujado, que só servia para os dentes inferiores posteriores, e não havia lugar algum para se enviar as pessoas para serem atendidas.

Durga recebeu um mês de treinamento odontológico intensivo do Programa de Saúde Oral da UMN e, agora, é capaz de tratar casos simples de maneira confiante com seu novo kit. Ele encaminha os casos complicados para um hospital (distante). Antes, ele achava muito estressante tentar ajudar as pessoas com dor. Ele não tinha muita idéia do que havia causado as doenças e, portanto, achava difícil oferecer conselhos. Estas frustrações faziam-no sentir-se desiludido em seu trabalho pela falta de apoio e oportunidade de estudos adicionais, e abandonado em sua situação rural.

Pessoas como Durga (na fotografia abaixo) são a base dos cuidados de saúde no Nepal. A UMN reconhece este fato e utiliza estas pessoas como alvo de seu treinamento e apoio. Os habitantes dos povoados que recebem atendimento estão contentíssimos por terem ajuda local, ao invés de terem que viajar muitos quilômetros de distância. Este é um testemunho cristão na prática – esperança para os desesperados e cura para os enfermos.



agimos. Assim, há uma probabilidade maior de que eles sejam mais prestativos (prestáveis), quando planejarmos outras visitas à sua comunidade.

■ As pessoas com problemas mais sérios, que talvez necessitem de cirurgia ou outros tratamentos odontológicos, são encaminhadas para um de nossos departamentos odontológicos hospitalares, onde é oferecido um bom atendimento a um baixo custo.

À medida que o trabalho nos dois primeiros níveis começa a produzir efeito, o trabalho

no terceiro nível torna-se, de maneira ideal, uma rede de segurança, e não o enfoque principal. Na prática, esta é uma estratégia a longo prazo, que tem por fim ajudar as pessoas a tomar conta de suas condições de saúde oral. Nossa ênfase volta-se principalmente para a prevenção das doenças odontológicas.

Neil McDonald tem trabalhado como Diretor do Programa de Saúde Oral da United Mission to Nepal por três anos. Este programa é apoiado pela Tearfund. Neil também trabalhou por vários anos no Quênia e no Reino Unido como dentista. Seu endereço é: c/o UMN, PO Box 126, Katmandu, Nepal.

Fax: + 977 1 225559

E-mail: OHP@umn.mos.com.np



Durga Adhikari (veja o quadro acima), utilizando suas habilidades odontológicas recentemente adquiridas.

Comentários recebidos durante as sessões de treinamento

‘Quero cuidar de meus pacientes e dar-lhes tudo o que eu puder. Este treinamento mostrou que alguém também se preocupa comigo. Obrigada!’

‘As pessoas que eu atendo exigem muito de mim todos os dias. Eu não sou um médico, sou apenas um paramédico rural. Eu me sinto melhor, porque posso ajudá-los com minhas novas habilidades odontológicas.’

‘Por favor, posso voltar daqui a seis meses para um curso de reciclagem?’

‘Agora, estou planejando realizar uma sessão odontológica todas as terças-feiras em meu posto de saúde.’

Foto: Neil McDonald

Um verdadeiro caso de sucesso

Renu Sherchan

A nutricionista entrou num casebre do povoado e encontrou o que parecia ser um esqueleto vivo. Seu nome era Som Bahadur Tamang. Ele tinha cinco anos. Sua mãe havia-o abandonado, quando ele tinha dez meses, e o pai estava tendo dificuldades para criá-lo.

Como na maioria dos países em desenvolvimento, a má-nutrição é um dos problemas fundamentais básicos que causam a falta de saúde no Nepal. É também um grande problema na área coberta pelo Projeto Comunitário de Desenvolvimento e Saúde (PCDS) da United Mission to Nepal.

O pai de Som trouxe seu filho gravemente mal-nutrido ao posto de saúde de Choughare. Som Bahadur era 'pele e osso', e muito infeliz. Ele havia parado de comer e estava muito magro e fraco. 'Já fiz tudo o que podia para curá-lo', disse o pai. 'Consultei os curandeiros locais, mas meu filho ainda não melhorou. Na semana passada, sua nutricionista veio e disse que eu deveria trazer meu filho aqui.'

Má-nutrição

O pai estava ao mesmo tempo preocupado e envergonhado pelo estado de seu filho. O posto de saúde examinou Som Bahadur. Ele não só estava sofrendo de má-nutrição, mas também estava com várias doenças infecciosas devido às suas más condições. Ficamos com medo de que ele fosse morrer e, então, encaminhamo-lo para o Hospital Patan, na capital, a três horas de viagem. Nós mesmos o levamos e o hospitalizamos, pois o pai não tinha nenhum dinheiro. Nesta situação crítica, o Hospital Patan providenciou tudo para a criança como acto de caridade, inclusive a alimentação para o pai. Após alguns dias no hospital, Som Bahadur conseguiu voltar a comer, mas ainda havia risco. Depois de dar baixa do hospital, ele voltou para casa, e nós o colocamos em nosso programa de nutrição realizado em casa. Ensinamos o pai sobre a importância de uma alimentação apropriada para se manter uma boa saúde e como ele podia preparar esta alimentação em casa. Fizemos visitas a sua casa a intervalos regulares e mostramos como

fazer 'super-farinha', torrando e moendo grãos e soja que podiam ser obtidos na região. O pai incentivou-se e passou a se interessar mais pelo filho. Dois meses mais tarde, Som Bahadur estava fora de perigo.

Ensinando os outros

Tudo isto aconteceu a sete anos atrás, mas sempre que encontramos o pai de Som Bahadur, ele diz que nós salvamos seu filho e agradece. No entanto, o sucesso do nosso programa de nutrição não é tanto termos salvo a vida do menino, mas sim que, desde então, o pai passou a ensinar várias outras pessoas em seu povoado sobre a maneira como as crianças pequenas devem ser alimentadas e

cuidadas. Sua coragem, compromisso e habilidade de compartilhar sua experiência representa um verdadeiro caso de sucesso.

A Sra Renu Sherchan trabalha como nutricionista para o Projeto Comunitário de Desenvolvimento e Saúde da United Mission to Nepal, PO Box 126, Katmandu, Nepal.

EDITORA:

Uma outra farinha útil pode ser feita, deixando-se grãos e soja que podem ser obtidos na região, de molho na água por um dia e, então, secando-os e moendo-os. Esta 'farinha energética' é rica em amilase e, quando colocada no mingau ou na sopa grossa, dilui-os, tornando-os mais fáceis para as crianças os comerem.

EDITORIAL

Foi muito incentivador receber tantas mensagens de gratidão felicitando-nos pelo nosso décimo aniversário. Seus comentários são sempre lidos e valorizados – assim como os vários artigos enviados pelos leitores como contribuição, embora leve algum tempo para encontrarmos espaço para utilizá-los numa próxima edição.

Esta é nossa primeira edição do ano 2000. Ao celebrarmos este 2000o. aniversário do nosso Senhor, esperemos um grande sucesso para o Jubileu 2000 este ano. Oremos, também, para que muitas pessoas se voltem para Jesus Cristo nesta época desafiadora, quando olharem para trás e para diante, para onde suas vidas as estão levando. Incentivemos-nos, também, uns aos outros com um novo compromisso e uma nova visão para o trabalho que realizamos para os outros. Quantos de vocês aceitaram o desafio da última edição, de plantarem algumas sementes de árvores? Se o fizeram, elas devem estar prontas para serem plantadas do lado de fora. Tentemos, todos nós, plantar tantas árvores quanto possível para marcar este milênio.

Nesta edição, concentramo-nos em várias questões relacionadas com a saúde comunitária. A saúde dentária é o enfoque principal, com informações práticas compartilhadas por Neil McDonald – que contribuiu com a primeira edição da *Passo a Passo!* Os outros artigos examinam a nutrição, a utilização e a distribuição de remédios e como alguns jovens ajudaram a iniciar um tratamento bem-sucedido para úlceras de perna. As próximas edições examinarão o treinamento, o trabalho em rede e a AIDS/SIDA.

Isabel Carter





Bancos de alimento e nutrição

Recentemente, alguém escreveu pedindo conselho sobre como organizar armazéns de depósito de arroz para ajudar comunidades a terem arroz durante o ano inteiro. Também temos trabalhado ajudando pessoas no Malawi a garantirem alimento para o todo o ano.

A dependência de um alimento principal para prover a base de uma dieta preocupa-me por duas razões principais. Em primeiro lugar, porque o organismo necessita de mais de 40 tipos de nutrientes diferentes, e nenhum alimento sozinho pode suprir todos eles. Comer uma variedade de alimentos diferentes é a melhor maneira de se obter todos os nutrientes de que o organismo necessita. Em segundo lugar, plantar o mesmo alimento no mesmo solo repetidamente prejudica o meio-ambiente. Na natureza, encontramos sempre uma variedade de plantas e animais diferentes trabalhando em conjunto para manter o solo saudável.

Há mais de 500 alimentos vegetais nativos ou adaptados ao Malawi. Estes alimentos locais, que podem ser colhidos e utilizados durante todo o ano, podem satisfazer todas as nossas necessidades nutricionais. Estes vegetais são muitas vezes altamente resistentes aos problemas que afetam as safras agrícolas atuais, tais como pestes, doenças, secas e inundações. Eles necessitam

de pouco cuidado, desde que sejam protegidos e se permita que se reproduzam.

Utilize os armazéns de depósito de arroz apenas como uma das abordagens para se garantir alimento. Ao mesmo tempo, considere também os alimentos disponíveis em sua região e aprenda a estimular seu crescimento e a cozinhá-los. Todos nós precisamos de variedade para possuímos um organismo e um meio-ambiente saudáveis.

Stacia e Kristof Nordin
PO Box 208, Lilongwe
Malawi

Fax: +265 721 802
E-mail: pangono@eo.wn.apc.org

Infecções fúngicas

Gostaria de fazer um comentário sobre a carta do Sr Gerber sobre infecções fúngicas que se propagam através de toalhas (*Passo a Passo 39*). Na realidade, a maioria das pessoas pobres não possuem condições financeiras para comprar qualquer tipo de toalha, muito menos uma para cada membro da família. A maioria das pessoas utiliza um pano para se lavar e se secar, os quais são raramente compartilhados com outros membros da família.

Acho que a propagação das doenças fúngicas pode ser resultado de:

- se tomar banho e se lavar a roupa na água fria e não tratada dos rios
- falta de higiene pessoal
- promiscuidade sexual de nossos homens e mulheres.

As mudanças só acontecerão através da educação na área da saúde e da mudança de comportamento. Talvez devamos, agora, ter por objetivo tentar obter saúde para todos até ao ano 3000, já que não o conseguimos fazer até ao ano 2000!

Dorcas Katali, Principal Tutor
Kisizi Hospital School of Nursing
PO Box 109
Kabale
Uganda

Telefones celulares

Em relação ao artigo sobre telefones celulares na *Passo a Passo 40*, gostaria de enfatizar seu potencial. Passei muito tempo em regiões remotas nas montanhas de Butã. O planejamento nacional estava baseado totalmente em torno do estabelecimento de um serviço de fiação telefônica – porém este serviço jamais alcançaria os povoados isolados. Os serviços de telefones digitais estão-se desenvolvendo rapidamente, os quais também oferecerão fax, serviços de dados e acesso a e-mail. Este é o futuro caminho para as regiões isoladas. Mais poder para Muhammad Yunus por fornecer financiamento para estes serviços na Índia.

Peter G Harrison
PO Box 736, Nightcliff 0814
Austrália

E-mail: pgharr@peg.apc.org

Formigas vermelhas

Em nossa casa, pulverizamos açafraão-da-índia em pó nas formigas vermelhas, e elas imediatamente saem correndo, por causa do cheiro forte. Por favor, peça a seus leitores (*Passo a Passo 40*) para não matarem estas formigas, pois elas não causam danos ao meio-ambiente!

Publicamos um boletim informativo trimestral em Hindi, compartilhando conhecimentos agrícolas.

Shalini Sharma
SUJHBUJH
Índia

E-mail: eeg@saldt.ernet.in

Óleo de rícino

Li com interesse a carta do Sr Ishenge sobre o óleo de rícino. Além da resposta da editora, gostaria de acrescentar que as sementes servem como um excelente inseticida na produção de algodão orgânico.

Nesta região de Benin, recomenda-se fazer seis tratamentos de inseticida para se produzir algodão de boa qualidade. No entanto, os dois últimos tratamentos podem ser feitos utilizando-se sementes de óleo de rícino da seguinte maneira:

Utilize 4 xícaras/chávenas (500 gramas) de sementes frescas descascadas. Esmalhe-as e deixe-as de molho em dois litros de água. Aqueça por 10 minutos e acrescente duas colherinhas de sabão doméstico. Depois de arrefecer/esfriar, filtre com um tecido de algodão para remover as sementes, dilua em 10 litros de água e adicione duas colherinhas de querosene.

Esta quantidade da solução é suficiente para tratar um hectare de algodão, matando



Alguns participantes de dois seminários realizados recentemente em Aru, na República Democrática do Congo, pelos Serviços de Saúde Anglicanos. Um seminário concentrou-se em como incentivar e apoiar os comitês de saúde locais, e o outro, em como controlar as epidemias através do planejamento, vacinação e participação comunitária.

insetos e pulgões. Os resultados são imediatos e espetaculares. Encontramos esta receita no livro *Natural Protection of Crops and Harvests*, de Berthold Schrimpe. Pode ser utilizada também para proteger outras plantações, que **não sejam destinadas à alimentação**, mas até agora só a experimentamos com algodão nos grupos de nosso povoado.

Ir Célestin G A D Tognon
Ingénieur des Travaux d'Élevage
BP 102
Save
Benin

AVISO DA EDITORA:

As semente de óleo de ricino são **muito venenosas** e não devem nunca ser deixadas ao alcance das crianças. Tenha muito cuidado ao preparar e utilizar este produto.

Cursos de treinamento franceses

Acreditamos que a prioridade para a África é proporcionar habilidades e conhecimento às pessoas, para que elas se tornem responsáveis por si mesmas. Isto incentivaria a administrarmos nós mesmos o desenvolvimento de nosso continente. No entanto, nosso impacto depende de uma rede de profissionais da área do desenvolvimento bem estabelecida compartilhando informações e habilidades.

Oferecemos três tipos de cursos de treinamento para profissionais da área do desenvolvimento. Estes cursos podem ser facilmente adaptados e alterados, a fim de satisfazer as necessidades das pessoas. Os cursos são:

- Métodos agrícolas práticos
- Combinação do conhecimento agrícola teórico e prático
- Incentivo do desenvolvimento comunitário independente.

Utilizamos três locais de treinamento, em Porto-Novo, Savalou e Parakou, Benin, e respondemos a qualquer pedido de informações.

SONGHAI
BP 597, Porto-Novo
Benin

Fax: +229 22 20 50

Pulgões

Em resposta ao pedido de ajuda da Irmã Claffey para identificar e curar a causa de uma nova doença que está afetando a *Prosopis* (comumente conhecida como algarobeira) e a *Parkia* (fava-de-bolota) no Estado de Benue, na Nigéria, acho que posso ajudar.

Desde os anos 80, as plantas nesta região têm sido afetadas por um pulgão chamado *apollo* pelas pessoas da região. Ele ataca a

Uma das fotos de Ageing and Development Report (veja a página 15).

Os idosos são, geralmente, os mais pobres na sociedade, porém possuem um papel vital. São necessárias novas políticas que os reconheçam e os apoiem.



Foto: © Tawach Mella / HA

mandioca, as frutas cítricas, o quiabo, o pimentão, o abacaxi e outras plantas. Ele ataca as folhas novas e as frutas. As folhas murcham e morrem, matando finalmente a planta. Este inseto é propagado pelo vento. Pode-se pulverizar inseticida para se controlar os pulgões – obtenha aconselhamento na região sobre quais inseticidas são eficientes e seguros. Porém, o controle seria mais fácil, se as árvores fossem plantadas próximas umas das outras em pomares.

Akaa Ijir
PO Box 491, Makurdi
Benue State
Nigéria

EDITORA:

Aqui estão duas idéias para se controlarem os pulgões:
■ Ferva a fogo lento 50 gramas de lascas de madeira de quássia em um litro de água por uma hora. Adicione algumas folhas de tabaco ou tocos de cigarro e deixe por um dia. Coe, adicione um pouco de sabão e 5 litros de água e pulverize.

■ Junte urina de vaca. Isto só é possível, se as vacas passarem a noite em um curral com um chão de cimento em declive em direção a um tanque. Deixe a urina por duas semanas ao sol (esta solução pode ser fortificada adicionando-se folhas de tabaco – ou tocos de cigarro – e folhas de nim ou frutas nesta época). Dilua com 4 partes de água e pulverize.

Aposentadoria (Reforma) para idosos

Em 1974, o governo brasileiro introduziu a 'Aposentadoria por Idade' – uma aposentadoria para todos os idosos, independentemente deles terem pago ou não contribuições. Nossa pesquisa mostrou que 75% dos idosos em Recife, na verdade, sustentam suas famílias inteiras com estas aposentadorias, pois os jovens estão desempregados.

Agora, os idosos são bem tratados e cuidados, pois se tornaram o principal meio de sustento para a família, o qual será perdido no dia em que eles morrerem.

Antes, as pessoas não queriam envelhecer. Agora, elas estão ansiosas para chegar à idade em que poderão receber a aposentadoria (65 anos para as mulheres e 70 anos para os homens).

Esta mudança transformou o modo de vida e a cultura das pessoas aqui no nordeste do Brasil. Estas observações talvez tenham algum valor para os leitores da *Passo a Passo*.

Yclea Cervino
Casa da Amizade – SEC
Rua Othon Paraíso, 132 Torreão
CEP 52030-250, Recife – PB
Brasil

Forrageira para animais

Gostaria de compartilhar algumas informações sobre forrageiras perigosas, que podem causar doenças ou morte aos animais mantidos em currais (página de cartas, *Passo a Passo* 39).

Algumas plantas contêm pequenas quantidades de ácido prússico, que, sob certas condições, podem aumentar a níveis perigosos. Isto pode ocorrer depois de uma chuva forte, logo após um período de seca. As folhas verdes viçosas podem murchar ao sol, permitindo a produção de ácido prússico. Os danos da geada causam efeitos semelhantes. Evite alimentar os animais com estas folhas murchas.

Além disso, retire todas as árvores e arbustos pendentes sobre as áreas de plantação da forrageira. As folhas destes podem ser levadas pelo vento para cima da forrageira e causar problemas.

Embora haja pequenos problemas na plantação de forrageiras, as vantagens são grandes, prevenindo o surgimento e a propagação de doenças, prevenindo danos à vegetação e a erosão e utilizando-se menos terra para alimentar mais animais.

Dr D E Goodman
Christian Veterinary Missions
PO Box 166, Turbeville, SC 29162
EUA

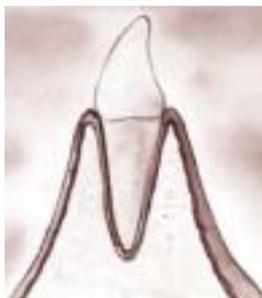
Compartilhando a mensagem da saúde oral

compilado por Isabel Carter

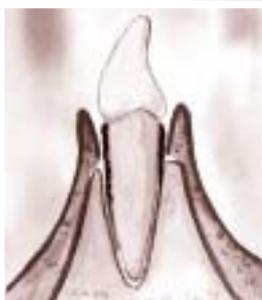
O Programa de Saúde Oral no Nepal produziu cartazes e cartões em nepali para compartilhar mensagens sobre a saúde oral com professores, pais e crianças. Estas são as mensagens principais:



1 Ram e sua família possuem dentes e gengivas limpas e saudáveis. Isto é porque eles comem alimentos nutritivos e escovam os dentes com regularidade.



10 Lembre-se de que, da mesma maneira que as árvores precisam de raízes fortes e terra para apoiá-las, os dentes também precisam de uma base forte de ossos e gengivas para apoiá-los. Coma alimentos saudáveis e mantenha os dentes e as gengivas limpas, para que os seus dentes permaneçam fortes e firmes até à velhice.



9 O cancro (câncer) da boca é geralmente causado por se usar *pan* (bêtele) com regularidade, fumar cigarros e mascar tabaco – especialmente quando combinado com bebidas alcoólicas. Procure reduzir gradualmente o uso destes e enxágüe a boca com bastante água fresca após usá-los.

8 Sita possui uma ferida no lado da língua, que não desaparece há mais de dois meses. Este é o primeiro sinal de cancro (câncer), o qual pode ocorrer tanto nos homens como nas mulheres. Se for detectado e tratado no início, o cancro (câncer) pode ser curado.





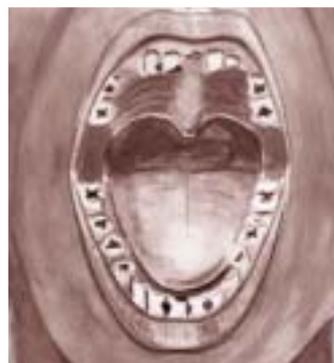
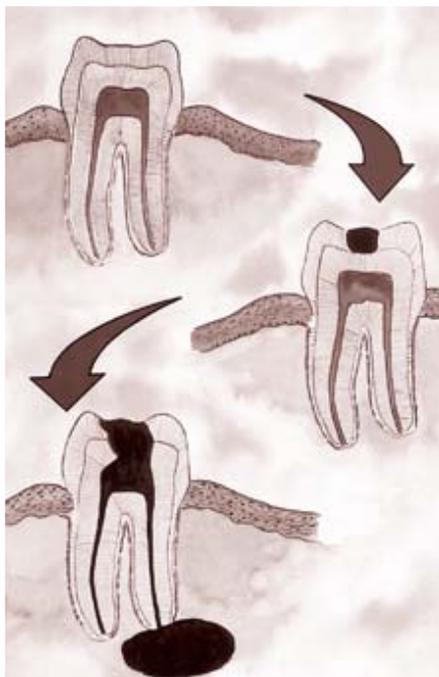
2 Eles comem bons alimentos, com muito leite, frutas e legumes.



3 Quando seus filhos nasceram, eles foram amamentados. O leite materno é nutritivo e proporciona imunidade para lutar contra as doenças. Ele também contém menos açúcar, o que é muito importante para a saúde dos dentes em crescimento.



4 Eles escovam os dentes duas vezes por dia, com uma escova de dentes ou um galhinho (geralmente de nim). Eles usam pasta-de-dentes com flúor, que ajuda a fortalecer os dentes. Quando eles não têm pasta-de-dentes, eles usam sal misturado com azeite.



5 Shyam gosta de comer alimentos que não fazem bem à saúde. Ele gosta de doces, biscoitos, bolos, açúcar, sorvetes (gelados) e refrigerantes, que não são bons para nossa saúde e são, geralmente, mais caros do que os alimentos saudáveis. O rosto dele está inchado de um lado, porque ele está com uma infecção dolorosa (abscesso) em um dente.

6 Quando olhamos dentro da boca de Shyam, podemos ver vários buracos em seus dentes, os quais lhe causam muita dor, quando ele toma bebidas quentes ou frias. Ele raramente escove os dentes, porque as suas gengivas sangram.



7 Como é que os alimentos doces danificam nossos dentes? Todas as manhãs, podemos sentir uma 'camada mucosa' sobre nossos dentes. Esta é composta de germes ou bactérias e chama-se 'placa'. Escovamos os dentes para remover esta placa (veja se há placa em seus dentes raspando a parte de baixo de seus dentes com uma unha limpa). Estas bactérias comem alimentos doces e produzem um ácido que pode fazer buracos em nossos dentes. Quanto mais alimentos doces comemos, maiores são as chances de se criarem buracos em nossos dentes. Se estes crescerem muito, eles podem chegar até ao nervo do dente, o qual começa a doer e causa inchamento na boca ou no rosto.

Uma iniciativa infantil

TRATAMENTO DAS ÚLCERAS DE PERNA

Dra Sherri Kirkpatrick

Em muitos países do Terceiro Mundo, as crianças sofrem de úlceras de perna dolorosas. Um grupo de crianças em idade escolar em Chiba, na República Democrática do Congo, decidiu tomar uma atitude e pediu socorro. Algumas das crianças tinham as pernas cobertas de cicatrizes de úlceras anteriores – às vezes, as pernas estavam deformadas ou aleijadas por causa dos efeitos. Todas elas tinham dores por causa das úlceras com exsudação atuais. As crianças sabiam que havia clínicas regulares para bebês organizadas por Profissionais de Saúde Comunitária (PSC), e perguntaram se eles poderiam considerar a possibilidade de organizarem clínicas regulares para tratar de suas úlceras.



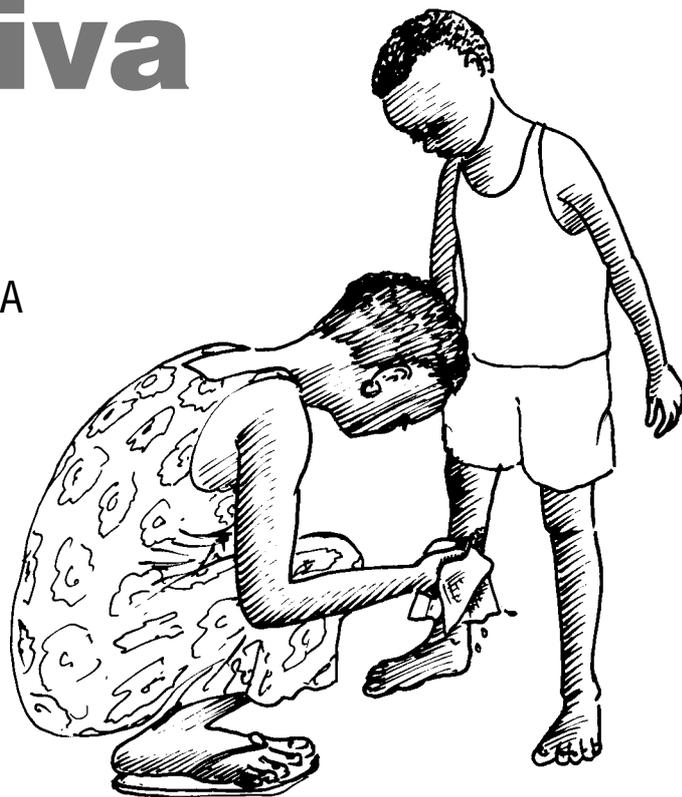
Foto: Dra Sherri Kirkpatrick

Com uma mistura da medicina tradicional e ocidental, os PSC em Chiba já trataram, até agora, mais de 1.000 casos de úlceras da perna tropicais. Estas úlceras resultam da má-nutrição e da falta de higiene pessoal. A melhoria da nutrição é muito importante, mas foi também obtido grande sucesso melhorando-se o saneamento. Um dos objetivos principais foi criar um projeto de baixo custo que fosse sustentável, pois podiam-se utilizar os recursos locais.

O tratamento utilizado por eles é descrito na próxima página. Foram afixadas gravuras de cada um dos passos do tratamento em áreas centrais dos povoados, para lembrar as pessoas do tratamento e conscientizá-las. Estas foram plastificadas para durarem mais tempo e as explicações foram fornecidas na língua local.

Foi observada uma melhora dramática nas úlceras já após uma semana. Quando foram analisados os registros, após os primeiros seis meses, os PSC observaram

Os PSC em Chiba já conseguiram tratar até agora mais de 1.000 casos de úlceras de perna tropicais.



que, de 600 crianças com úlceras de perna, todas, com exceção de algumas (6–8) haviam sido tratadas com êxito. Eles acreditam que os casos em que não houve êxito também teriam sido curados, se o tratamento houvesse sido seguido corretamente.

À medida que a notícia do tratamento bem-sucedido espalhou-se pela região, os profissionais de saúde expandiram sua função de atender as pessoas a nível local para atuarem como consultores para o desenvolvimento de projetos semelhantes nas áreas vizinhas. Como resultado, eles se tornaram muito mais autoconfiantes e conscientes de suas próprias habilidades e, agora, oferecem a liderança para outras atividades comunitárias.

A Dra Kirkpatrick trabalhou por muitos anos oferecendo treinamento para profissionais de saúde na África e no Caribe. Seu endereço é: Graceland College, 1401 West Truman Road, Independence, MO 64050, EUA. E-mail: kirkpat@graceland.edu

Meios de escala/etapas do tratamento das úlceras da perna...

1

Foi escolhida uma solução antiséptica tradicional, feita de folhas de goiabeira, como primeira etapa da defesa. Foram colhidas folhas de goiabeira, as quais foram lavadas, colocadas numa panela com água fresca e fervidas por 10 minutos. A solução foi, então, coada, para remover as folhas, coberta e deixada arrefecer/esfriar.

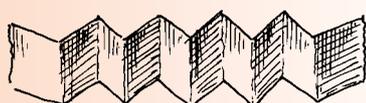


2

As mães foram ensinadas a lavar as mãos e a ferida com água e sabão. O pano utilizado para lavar era enxaguado e torcido para secar. A seguir, era empapado com a solução antiséptica de folhas de goiabeira e utilizado para lavar a úlcera da perna. Se não houvesse sabão, era utilizada somente a solução de folhas de goiabeira. O pano era guardado num saco de plástico. A úlcera era deixada secar ao ar livre por uma hora, antes de ser coberta com um curativo.



3

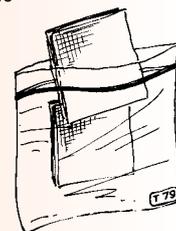


As ligaduras (bandagens) e curativos eram feitos de lençóis velhos, muitos dos quais eram provenientes de hotéis que os estavam trocando por lençóis novos. Os lençóis eram lavados e cortados em faixas de um metro de comprimento por 10cm de largura e, então dobrados em quadrados. Uma faixa era utilizada como curativo, e outra era desdobrada e amarrada por cima do curativo, para segurá-lo no lugar. Cada criança recebia um total de quatro faixas. Os curativos usados eram lavados com água e sabão todos os dias, secados ao sol para esterilizá-los e, então, guardados em sacos de plástico para não se sujarem. Cada criança utilizava sempre suas próprias faixas.



4

Cada úlcera da perna era medida com uma régua de plástico transparente, e o tamanho era registrado na ficha do tratamento. Isto ajudava a mostrar se a úlcera estava diminuindo de tamanho por causa do tratamento. Cada ficha tinha um número, o qual correspondia ao número do saco de plástico da criança. A criança tinha que trazer este saco cada vez que vinha para ser tratada, e eram registradas as novas medidas semanalmente, até a úlcera da perna sarar.

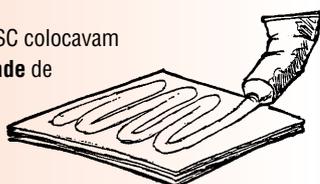


5

Cada saco de plástico novo continha uma pequena barra de sabão (doada por um hotel), um pano fino para lavar a úlcera e ligaduras (bandagens) suplementares. À medida que o projeto crescia, no entanto, tornou-se evidente que o tratamento teria êxito, mesmo sem o sabão e o pano trazidos de fora.

6

Em casos graves, os PSC colocavam uma **pequena quantidade** de pomada antibiótica tríplice no curativo, antes de colocá-lo na ferida.



Utilizando remédios na comunidade

Em muitos países, as pessoas tratam três quartos de todas as doenças com remédios, sem consultar primeiro um profissional de saúde. Isto chama-se 'auto-medicação'. Elas podem obter os remédios em casa, através de amigos ou parentes, em uma banca de mercado, no armazém local, através de um curandeiro tradicional ou em uma farmácia. Embora alguns destes locais ofereçam remédios de boa qualidade e adequados, outros podem fornecer remédios inadequados e potencialmente perigosos.



Auto-medicação

Se os remédios são obtidos em locais não supervisionados, eles podem...

Ser perigosos Os remédios podem causar danos às pessoas, se forem utilizados incorretamente.

Ser inadequados Os remédios podem não ajudar o problema de saúde, ou podem ser inadequados por causa da idade ou do problema de saúde da pessoa.

Ser utilizados na dosagem incorreta As pessoas podem comprar quantidades excessivas ou insuficientes.

Ser de baixa qualidade Os remédios podem ter sido fabricados incorretamente, guardados em más condições, ou podem até mesmo ser falsificados – não contendo nenhum dos ingredientes genuínos.

Ser desnecessários As pessoas podem desperdiçar dinheiro em remédios desnecessários, tais como remédios para a tosse e tônicos, os quais possuem pouco ou nenhum benefício.

Estar proibidos Os remédios que possuem efeitos colaterais graves podem ter sido proibidos, mas podem, às vezes, ainda ser encontrados nas lojas e nos mercados.

Não apresentar informações Os remédios podem ser vendidos sem as informações, recomendações ou avisos apropriados.

Quais são as crenças da comunidade?

Antes de tentar melhorar a utilização dos remédios, é muito importante entender o que as pessoas na comunidade acreditam em relação a eles. Por exemplo, seria útil entender por que elas compram remédios no mercado ou no armazém local, ao invés de no posto de saúde. Elas podem dar os seguintes motivos:

Mais fácil O armazém local é mais perto do que o posto de saúde, e não é necessário fazer fila. O posto de saúde também só abre de manhã, quando a maioria das pessoas está trabalhando.

Custo As pessoas não podem pagar o preço das consultas médicas, então elas mesmas decidem o que está errado e de que remédios precisam. Os remédios são geralmente mais baratos no armazém local, e os donos destes podem dar-lhes crédito.

Atitude As pessoas podem achar que os funcionários do posto de saúde não prestam atenção aos seus problemas ou são mal educados. Elas podem preferir a atitude do dono do armazém.

Aceitação O posto de saúde oferece somente remédios gerais em embalagens sem atrativos, das quais as pessoas podem não gostar. As pessoas podem, também, pedir antibióticos em cápsulas ou injeções,

simplesmente porque acreditam que estes funcionarão melhor. No entanto, os antibióticos não produzem nenhum efeito contra os resfriados/as constipações ou os vírus, e as injeções de antibiótico com agulhas não esterilizadas podem causar infecções. Os donos dos armazéns podem também vender antibióticos somente para alguns dias, ao invés de para o tratamento completo. Se a pessoa não comprar mais remédios para completar o tratamento, elas podem não se curar totalmente, e a infecção pode começar a se tornar resistente aos remédios.

Melhorando a utilização de remédios na comunidade

Quando você tiver uma maior compreensão da maneira como a comunidade vê os remédios, você pode começar a melhorar a sua utilização. Estas são algumas idéias:

Trabalhar com os vendedores de remédios da região Os vendedores de remédios da região precisam vender remédios para ganhar dinheiro. Já que seria difícil convencê-los a não vendê-los, tente ajudá-los a recomendar os remédios mais adequados. Isto pode levar bastante tempo.

Melhorar o serviço nas instalações médicas Veja se os horários de atendimento podem ser mudados, para fazer com que seja mais

fácil para as pessoas virem – talvez no início da noite. Incentive os funcionários a serem compreensivos e se comunicarem bem com os pacientes. Considere a possibilidade de melhorar a embalagem dos remédios.

Conscientizar as pessoas sobre a utilização de remédios Escolha várias mensagens básicas (como, por exemplo, 'Mantenha os remédios fora do alcance das crianças', 'Por que as injeções são perigosas', ou 'Quando usar antibióticos') e utilize várias maneiras de compartilhar estas informações. Isto pode ser feito através de cartazes, programas de rádio, folhetos, encenação de papéis, projetos escolares ou competições para criar o desenho para uma camiseta ou um selo postal.

Política governamental

Os governos podem criar leis sobre a publicidade e a qualidade dos remédios, e quem pode vendê-los. No entanto, se estas leis não forem postas em vigor, elas podem ser de pouca utilidade.

Preciso de um antibiótico, mas só tenho dinheiro para alguns comprimidos.

Não se preocupe... aqui está o suficiente para dois dias!



Este artigo foi adaptado a partir da 12a Edição de *Practical Pharmacy*. Este é um boletim informativo gratuito, à disposição dos profissionais de saúde e farmacêuticos. Editora: Georgina Stock, 66 Chiltern Road, Baldock, Herts, SG7 6LS, Reino Unido. E-mail: gstock@compuserve.com

Faça sempre o tratamento **completo** com os antibióticos.
Não ajude a aumentar a resistência aos remédios!

ESTUDO BÍBLICO

Os ensinamentos da Bíblia sobre a higiene

Paul Dean

O ensinamento principal da Bíblia sobre a limpeza física aparece em Levítico 11-15. Algumas das regras podem parecer estranhas e severas para nós. No entanto, nossa compreensão moderna de como muitas doenças são transmitidas mostra que outras regras são bastante sensatas.

Leia Levítico 11:32-40, 13:29-59, 15:1-15

A necessidade de isolamento e de se tomar banho é geralmente enfatizada. Mesmo hoje em dia, pode ser difícil distinguir entre os diferentes tipos de infecção e pode ser melhor não arriscar. A transmissão de doenças como a AIDS (SIDA) e a hepatite através do sangue e outros fluidos corpóreos mostram claramente a necessidade de cuidado.

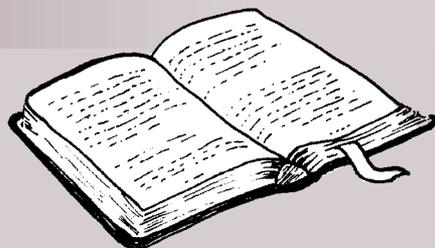
Leia Romanos 12:1

Paulo pede-nos que ofereçamos nossos corpos como um sacrifício vivo, sagrado e agradável a Deus. Que tipo de corpos ofereceremos ao vivermos por Ele? Não podemos evitar sempre a doença, mas estaremos aproveitando ao máximo nossos recursos, tanto de maneira física quanto espiritual? Estaremos colocando outras pessoas em perigo, por causa de nossa própria falta de higiene? Esta é uma atitude cristã (Filipenses 2:4)?

Leia Mateus 23:25-28

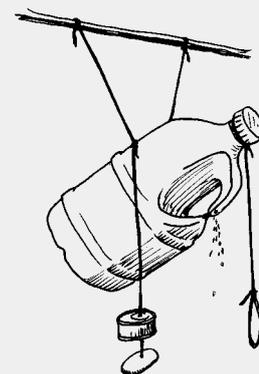
Jesus criticou os fariseus por serem limpos por fora, mas não por dentro. Ele mandou que se limpassem de dentro para fora. Jesus diria algo diferente para nós hoje em dia? O quê?

Paul Dean trabalha como consultor em infra-estrutura hidráulica e de saneamento e engenheiro civil, com grande experiência em Uganda, Bósnia e no Paquistão.



Mantendo a higiene

A torneira 'tippy tap' (*Passo a Passo 30*) é uma maneira útil de aumentar a higiene e utiliza muito pouca água ou sabonete. A base da alça de uma garrafa de plástico é aquecida sobre uma vela e suavemente amassada com um alicate, de maneira a vedar-se. Com um prego aquecido, é feito um pequeno orifício logo acima da parte vedada. Aquece-se o prego novamente, desta vez para se fazer dois orifícios nas costas da garrafa, para que esta possa ser pendurada. Use um cordão para fazer uma alça e prenda uma lata vazia de cabeça para baixo, para manter o sabonete seco. Ao puxar-se a alça, é liberado um fluxo de água limpa para se lavar as mãos.



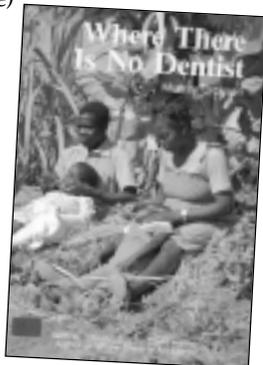
Livros Boletins Materiais de treinamento

Onde não há dentista

Murray Dickson

Este livro foi escrito em um estilo semelhante a *Onde não há Médico* e é sobre o que as pessoas podem fazer por si mesmas e pelas outras a fim de cuidarem de suas gengivas e dentes. Este livro mostra como diagnosticar e tratar problemas dentários e sugere novas maneiras de se trabalhar, a fim de se obter uma saúde odontológica maior na comunidade. Ele é destinado principalmente aos profissionais de saúde da comunidade, porém também é útil para os professores, dentistas e técnicos da área odontológica. O livro está dividido em duas partes. A primeira preocupa-se com a aprendizagem e o ensinamento sobre dentes e gengivas, e a segunda é sobre como tratar os problemas dentários. O livro pode ser obtido através da TALC e custa £7,75 (incluindo o envio via superfície) ou £8,75 (envio via aérea):

TALC
PO Box 49
St Albans
Herts
AL1 5TX
Reino Unido



E-mail: talcul@btinternet.com
Fax: +44 1727 846852

Where There is No Vet

Bill Forse

Este é mais um livro escrito em um estilo semelhante a *Onde não há Médico* e é muito mais do que apenas um livro sobre primeiros socorros para animais. Ele procura ajudar as pessoas a manterem a saúde de seus animais e cobre uma variedade de tópicos que afetam sua saúde, da diarreia à peste bovina, de remédios tradicionais úteis a remédios e vacinas modernas. Ele oferece conselhos sobre o cuidado, a alimentação e como lidar com os animais, com ênfase especial sobre a prevenção e o controle de doenças e problemas. Escrito de maneira clara, com um índice fácil de ser utilizado e



mais de 400 ilustrações, este é um guia essencial para os fazendeiros, professores, agentes de ONGs, agentes extensionistas e paraveterinários.

Este livro foi publicado em conjunto pela Macmillan, Oxfam e CTA e custa £13,65 com o envio via superfície, ou £16,80 com o envio via aérea, podendo ser obtido através da TALC – veja o endereço acima.

Bibliotecas médicas

A TALC organiza um sistema muito útil para fornecer bibliotecas médicas voltadas para a África e a Ásia. As bibliotecas são excelentes e contêm uma boa seleção de livros úteis e práticos. Estes são:

Health Centre Library (Biblioteca para Postos de Saúde) com 17 livros e 5 itens de equipamentos médicos por £100, incluindo o envio

District Hospital Library (Biblioteca para Hospitais do Distrito) com 20 livros, inclusive manuais de cirurgia, por £110, incluindo o envio

Women's Health Library (Biblioteca para a Saúde da Mulher) com 7 livros, por £35, incluindo o envio.

Por favor, entre em contato com a TALC para obter mais informações – veja o endereço acima.

Treinamento

Le pont, em Togo, oferece cursos de treinamento regulares voltados para trabalhadores da área de desenvolvimento, membros de ONGs, comitês de povoados e conselheiros. O treinamento inclui planejamento, questões relacionadas com os papéis do homem e da mulher, microempresas, comunicação eficiente, estudos de viabilidade para a geração de recursos e administração financeira.

O preço dos cursos são, em grande parte, subsidiados por organizações beneficentes, mas as pessoas que solicitarem de vagas devem estar trabalhando com um projeto de desenvolvimento específico – e não devem ser indivíduos isolados. Para obter mais informações, entre em contato com:

le pont
BP 2273, Lomé, Togo
Fax: +228 21 19 60
E-mail: lepont@bibway.com

Estudos de Casos da Tearfund

A Tearfund publicou uma série de estudos de casos sobre assuntos relacionados com a boa prática do desenvolvimento. Estes podem ser obtidos em inglês, francês, espanhol e português e são gratuitos para grupos nos países do Terceiro Mundo. Dois dos estudos estão relacionados com a saúde comunitária:



Desenvolvimento Comunitário de Saúde

Tine Jaeger e Kate Bristow

Este pacote foi criado para agentes de desenvolvimento comunitário e profissionais de saúde que desejam refletir e aprender através do estudo de três programas que demonstram a boa prática no desenvolvimento comunitário da saúde.

Transformando Favelas através de Relacionamentos: Ação para assegurar saúde para todos

Simon Batchelor

Este estudo de caso considera os desafios enfrentados pelos programas da ASHA nas favelas de Delhi e analisa as abordagens utilizadas por eles para realizar a tarefa, enfatizando o valor dos relacionamentos.

Escreva para: TRT, Tearfund, 100 Church Rd, Teddington, Middlesex, TW11 8QE, Inglaterra

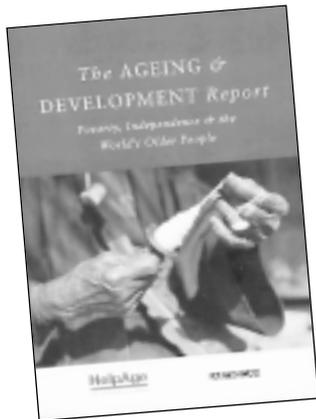
Bobokoli Bibenga

Nyama Ya Libumu Isili

Foram publicadas várias obras novas por este grupo na República Democrática do Congo. Eles publicam livros com histórias em quadrinhos em lingala com a tradução em francês abaixo. Agora, há 13 obras disponíveis, sobre assuntos como a saúde, o meio ambiente, a criação de animais e a produção de hortaliças. Estes livros procuram mudar a maneira de pensar das pessoas, para que estas sejam responsáveis por si mesmas. Algumas das obras novas são *Onze plantes pour combattre vers et amibes* e *Elevage du pigeon*. Eles pedem um donativo de 6 francos belgas para cada livro, ou 5 dólares americanos pela série completa.

Sister Rosario Zambello
Filles de Saint Paul
BP 335
Limete – Kinshasa
República Democrática do Congo





The Ageing and Development Report:

Poverty, Independence and the World's Older People
HelpAge International e Earthscan

Este relatório foi publicado para marcar o Ano Internacional dos Idosos das Nações Unidas (1999) e reúne uma variedade de temas relacionados com os idosos nos países em desenvolvimento. Calcula-se que o número de idosos duplicará para 850 milhões nos próximos 25 anos (12% da população). No entanto, o seu papel e os seus direitos são geralmente ignorados. Os idosos representam o grupo mais pobre da sociedade, e são necessárias novas políticas que os reconheçam e os apoiem.

Este livro pode ser encomendado através da Earthscan e custa £14,95, sem incluir o envio (£2,00 para o Reino Unido, e £3,60 para outros locais). Para mais informações, escreva para:

Earthscan
 120 Pentonville Rd
 London
 N1 9BR
 Reino Unido

E-mail: orders@lbsltd.co.uk

Practical Pharmacy



Este boletim informativo procura assegurar a utilização segura e racional de remédios por todo o mundo, aumentando o conhecimento e a compreensão do manejo e fornecimento de remédios e melhorando as práticas de trabalho. Ele está voltado para os profissionais de saúde e as autoridades médicas, e cada edição analisa um problema diferente. Em edições recentes, foram analisados o financiamento do suprimento e o cálculo de remédios. Ele pode ser obtido gratuitamente através de:

G Stock
 66 Chiltern Rd, Baldock, Herts,
 SG7 6LS, Reino Unido

E-mail: gstock@compuserve.com

Running Water

Este é o segundo volume de Technical Briefs da revista *Waterlines* (o primeiro chama-se *The Worth of Water*) e contém uma variedade de informações muito práticas e bem ilustradas sobre assuntos como bombas de água, irrigação em pequena escala, pequenas represas, suprimento de água, saneamento e suprimento de água doméstica. Pode ser obtido por £12,95 (mais o envio postal) através de:



ITDG Bookshop
 103-105 Southampton Row
 London
 WC1B 4HH
 Reino Unido

Fax: +44 171 436 2013
 E-mail: orders@itpubs.org.uk

CD-ROM de informações sobre a lepra

Vários leitores aproveitaram o excelente CD-ROM produzido pela Humanity Development Library, que oferecemos aos leitores no ano passado, e muitos escreveram para dizer o quanto gostaram deste recurso. No entanto, para aqueles que, agora, estão utilizando este CD-ROM, o Dr. Parslow do Projeto de Lepra e Tuberculose da INF, no Nepal, avisa que as informações sobre a lepra no CD-ROM provêm de um livro publicado em 1976, e o tratamento recomendado para esta doença, está desatualizado e pode até ser perigoso. Ele sugere aos leitores que procurem tratamentos recomendados para a lepra em outros locais, tais como a Organização Mundial da Saúde ou a ILEP, e verifiquem as datas das publicações incluídas no CD-ROM. As novas edições deste CD-ROM conterão informações atualizadas.

O assassino secreto

Você sabia que:

- O tabaco é o único produto de amplo acesso que, quando utilizado conforme as suas instruções, mata?
- O tabaco mata quatro milhões de pessoas por ano, muito mais do que a malária?
- O cigarro é descrito como um produto fabricado de maneira altamente inteligente, para lhe proporcionar exatamente a quantidade suficiente de nicotina para mantê-lo viciado por toda a vida antes de matá-lo?

Os fabricantes de cigarros, agora, estão utilizando os países mais pobres como alvo para venderem cigarros, pois as pessoas nos países mais ricos estão fumando menos. Isto beneficia os acionistas e os donos das empresas fabricantes de tabaco, mas pode matar as pessoas que são influenciadas por suas propagandas publicitárias. Muitas destas pessoas são tão pobres, que mal têm dinheiro para comprar cigarros e jamais terão dinheiro para pagar pelo tratamento, quando o tabaco começar a matá-las.

A Organização Mundial da Saúde está farta deste comércio, o qual, segundo ela, finalmente matará um em cada dois fumadores (fumantes). Ela está tomando medidas drásticas contra os fabricantes e promotores do tabaco iniciando uma 'Iniciativa Contra o Tabaco'. Fique sabendo mais sobre ela entrando em contato com Gregory Hartl, Health Communications and Public Relations, WHO, Geneva, Suíça. Fax: +41 22 791 4858, ou E-mail: hartlg@who.ch

Você fuma? Alguém na sua família fuma? Seus vizinhos fumam? Faça a sua parte na luta contra o tabaco incentivando seus amigos e sua família a deixarem de fumar e participando em grupos de pressão contra o tabaco em sua vizinhança. Se não houver um grupo como este, por que não iniciar um? Isto salvaria vidas.

Durante o período de tempo que levou para você ler este pequeno artigo, o tabaco matou mais 15 pessoas.

Contribuição do Dr Ted Lankester, que trabalha para a Interhealth e é um membro de comitê da Passo a Passo.



Um DOFA de sucesso

DOFA são as iniciais de Debilidades, Oportunidades, Fortalezas e Ameaças, uma maneira de se analisar as organizações, os programas ou os projetos. Um exercício de DOFA pode ajudar a trazer novas idéias sobre o seu trabalho através da identificação dos fatores que o influenciam ou o influenciarão, tanto agora como no futuro. Este exercício geralmente funciona melhor, se realizado com um grupo misto, com pessoas de diferentes áreas e níveis de dentro e de fora de uma organização.

Os facilitadores precisarão de:

- quatro folhas grandes de papel ou um quadro grande dividido em quatro
- papel para cada grupo
- canetas, lápis, canetas marcadores ou giz.

Divida as pessoas em pequenos grupos (duas a seis pessoas é o ideal). Você pode preferir dividi-las por tipo ou área de trabalho, ou por função (voluntários, pais, membros de comitês, etc).

Pede-se a cada grupo que faça uma lista das fortalezas e debilidades da organização ou projeto e das oportunidades e ameaças enfrentados por esta/este. Geralmente, as fortalezas e debilidades são consideradas como **internas** ao projeto e referem-se à situação presente. As oportunidades são

áreas para desenvolvimentos futuros, e as ameaças são áreas de problemas em potencial. Tanto as oportunidades como as ameaças são geralmente **externas**.

Estabeleça um limite de tempo para o exercício, como, por exemplo, 15 ou 20 minutos. Esclareça que este é um exercício de explosão de idéias, em que você está atrás de opiniões honestas e muitas idéias diferentes, e não uma discussão ou argumentação detalhada. Os grupos podem anotar as suas idéias no papel fornecido. Após a explosão de idéias, os grupos podem transferir as suas respostas para as folhas de papel maiores ou para o quadro e, então, discutir as idéias para cada área. É útil comparar as fortalezas e as debilidades específicas da organização



ou projeto com as de outras organizações ou projetos conhecidos.

Faça os grupos compararem suas respostas para cada área, fazendo perguntas para ajudar este processo. Os grupos tiveram respostas semelhantes ou muito diferentes? O que isso mostra sobre as experiências e as percepções dos diferentes grupos? Há áreas em que todos concordaram claramente e outras em que se discordou? As respostas oferecem idéias sobre as áreas que necessitam de ser fortalecidas ou futuras direções para o trabalho?

No quadro abaixo, há alguns comentários de participantes de um programa de reabilitação com base em uma comunidade rural durante um exercício de DOFA. Pense onde você colocaria cada idéia (fortalezas, debilidades, oportunidades ou ameaças) e porquê. Às vezes, você verá que um comentário pode servir para mais de uma categoria.

Este artigo foi adaptado a partir da Edição 29 de CBR News, publicado pela Healthlink Worldwide.

Publicado pela: Tearfund, 100 Church Rd, Teddington, TW11 8QE, Inglaterra

Editora: Isabel Carter, PO Box 200, Bridgnorth, Shropshire, WV16 4WQ, Inglaterra

TEARFUND



Você consegue chegar a alguma conclusão a partir destas idéias?

O que elas mostram sobre este projeto?

- Confiamos uns nos outros
- Todos têm um forte compromisso com o programa
- Não me sinto à vontade usando o inglês nos encontros de treinamento
- O treinamento de voluntários é bom
- É difícil achar tempo para tudo
- Precisamos de mais bicicletas
- Todos nós falamos a mesma língua
- Gostaria de estar mais envolvido na tomada de decisões
- Nosso sistema de arquivos poderia ser aperfeiçoado
- Gostaria que tivéssemos mais funcionários trabalhando a tempo integral
- O financiamento chega sempre tarde
- A maioria das pessoas tem tempo, mas não tem muito dinheiro
- Acho que mais pessoas com deficiências poderiam estar envolvidas
- O governo não possui nenhuma política relacionada com a deficiência
- O novo professor não está disposto a aceitar crianças com deficiências na escola
- O jornal local escreveu um bom artigo sobre nós
- As mulheres são mais positivas em relação a nós do que os homens